



Orações apaixonadas de Paulo

“Fé sob fogo”

1 Tessalonicenses 3:6-13

Wayne J. Edwards, Pastor

Tessalônica era uma importante cidade portuária na Macedônia, conhecida por seu comércio, diversidade cultural e localização estratégica ao longo das estradas romanas.

- Conforme documentado em Atos 17:1-10, o apóstolo Paulo, acompanhado por Silas e Timóteo, fundou a igreja em Tessalônica durante sua segunda viagem missionária.

- Paulo pregou o evangelho na sinagoga durante vários sábados, e muitos judeus, gentios e gregos creram na mensagem de Paulo e receberam Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor.
- Tanto os judeus locais quanto os gentios começaram a perseguir violentamente os novos convertidos, acusando-os de violar a lei romana e provocar um tumulto.
- No entanto, o verdadeiro problema residia na recusa dos cristãos em participar dos rituais pagãos, incluindo a adoração dos deuses romanos, o consumo de carne sacrificada a ídolos e a participação dos homens na prostituição ritual e nas orgias sexuais associadas ao culto pagão.

Quando a perseguição se tornou muito severa, Paulo e seus companheiros se mudaram para Bereia, e mais tarde Paulo viajou para Atenas, na Grécia.

- Alguns meses depois, Paulo e seus companheiros se reencontraram em Corinto e enviaram Timóteo a Tessalônica para lhes transmitir seu amor e preocupação.
- Após Timóteo retornar com a boa notícia de que, embora a perseguição não tivesse cessado, os crentes permaneciam fiéis sob fogo, Paulo escreveu esta carta para encorajar os irmãos, fortalecer sua fé e corrigir quaisquer ensinamentos falsos que tivessem surgido na comunidade, especialmente a respeito do retorno de Cristo à Terra.

De 1 Tessalonicenses 2:17 a 3:13, a carta de Paulo soa como o diário de um pastor, pois, embora as palavras de Paulo sejam urgentes e fundamentadas na doutrina, elas também são ternas e baseadas em seu amor pelo Senhor Jesus e por aqueles que o recebem como seu Salvador e Senhor.

- Paulo queria ser lembrado não apenas como um grande pregador do evangelho, mas como um pastor; um pastor disposto a sofrer com seu povo.
- Nos versículos 1 a 5, Paulo expressou sua ansiedade, não pelo fato de estarem sofrendo perseguição, pois ele já os havia alertado para isso, mas sim por não poder estar com eles durante esse período.
- Paulo estava preocupado que alguns deles pudessem ter renunciado à sua fé em Cristo Jesus, apenas para evitar a severa perseguição. No entanto, como Timóteo havia retornado com as boas novas de sua fé e amor, e eles ainda se lembravam bem do tempo que passaram com ele, Paulo ficou aliviado ao constatar que não apenas nenhum deles havia renunciado à fé em Jesus, mas, pelo contrário, o haviam renegado.
- 8-9 – “ ***Agora vivemos, se vocês permanecerem firmes no Senhor. Que ações de graças podemos dar a Deus por vocês? Por toda a alegria que temos por vocês diante do nosso Deus, orando intensamente dia e noite para que possamos ver o rosto de vocês e completar o que falta à fé.*** ”

Duas verdades eternas:

- As provações e perseguições dos crentes não são acidentais ou incidentais; são providenciais, pois são planejadas e designadas por Deus para o nosso crescimento espiritual pessoal.
- O propósito principal do pastor é edificar os membros da igreja por meio do ensino doutrinário, do discipulado e de sua presença pessoal, “ ***Até que todos cheguemos à unidade da fé e ao conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da plenitude de Cristo.*** ” Efésios 4:13

Primeiramente, Paulo começa com o positivo – Versículos 9-10 – “ *Pois que ações de graças podemos render a Deus por vocês? Por toda a alegria que temos por vocês diante do nosso Deus, orando intensamente noite e dia para que possamos ver o rosto de vocês e completar o que falta à fé.* ”

- Paulo iniciava todas as suas cartas expressando sua gratidão a seus irmãos e irmãs em Cristo por seu crescimento espiritual.
 - Porque a vossa fé é proclamada em todo o mundo.
 - Pela graça de Deus que vos foi dada em Cristo Jesus.
 - Graças à sua parceria no evangelho desde o primeiro dia até agora,
 - Por causa da esperança que vos está reservada nos céus .

Em segundo lugar, Paulo evita apontar falhas em sua oração –

- Em Atos 17 , Lucas disse que alguns judeus incrédulos ficaram com inveja daqueles que haviam recebido Jesus Cristo como seu Salvador e incitaram uma multidão a persegui-los.
- Para Paulo, teria sido fácil dizer: "Que o nosso Deus vos fortaleça um pouco mais" ou "Que o Senhor vos ajude a deixar de ser tão sensíveis e de se ofenderem com tanta facilidade".
- As orações fervorosas de Paulo sempre assumiam uma postura de humildade. Ele se sentia confortado pela fé deles – ele se enchia de alegria e gratidão por eles.

Terceiro, Paulo distingue preocupação de responsabilidade.

- Paulo passou muito tempo com os novos crentes em Tessalônica, tanto que eles criaram laços por meio do estudo das escrituras e na oposição àqueles que os perseguiam.
- Mas, em vez de orar para que a perseguição terminasse, Paulo orou para que pudesse vê-los novamente, pois ele sabia que a perseguição era o método que Deus usava para fortalecer a fé do cristão.

Em quarto lugar, Paulo ora em conjunto, ou seja, ele fala em nome daqueles que fazem parte de sua equipe missionária.

- Em todas as suas cartas, Paulo escreve como se estivesse falando em nome de toda a equipe. Ele se vê orando pelos outros e também orando com os outros, porque seu objetivo é que todos os crentes vivam em unidade e estejam unidos no amor de Deus e no amor que sentem por Deus.

Quinto, Paulo mantém suas orações escritas curtas e simples.

- Contando os versículos 9 e 10, esta oração tem apenas cinco versículos.
- No entanto, nesses versículos, Paulo aborda três temas teológicos principais: comunhão, amor e vida santa.
- Em 1 Tessalonicenses 5:17 , Paulo disse que os cristãos devem **“orar sem cessar”**.

Mesmo nesta breve oração, Paulo nos dá um modelo para nossas orações pelos outros:

- **Versículos 12-13: “Que o Senhor vos faça crescer e transbordar em amor uns para com os outros e para com todos, assim como nós vos amamos, para que os vossos corações sejam firmados e santos diante de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo com todos os seus santos.”**

- Paulo estava cheio de alegria diante de Deus por causa deles, mas, ao mesmo tempo, orava para que Deus fizesse com que o amor entre eles aumentasse.
- Assim, embora houvesse a possibilidade de um conflito interno severo, Deus usou a severa perseguição externa para uní-los em um corpo coeso, e Paulo disse que estava orando para que o amor entre eles aumentasse.
- Suportar conflitos não é fácil, sejam eles internos à igreja ou externos a ela. Mas, assim como nossa salvação foi conquistada por meio dos sofrimentos de Cristo, aqueles que recebem Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor crescerão na graça e no conhecimento do Senhor por meio do sofrimento.
- Paulo nunca orou para que Deus removesse o sofrimento daqueles que amava, porque sabia que Deus estava usando esse sofrimento para prepará-los para serem santos e estarem prontos quando o Senhor Jesus voltasse.
- 1 Pedro 2:12 – ***“Tenham conduta exemplar entre os gentios, para que, naquilo em que eles os acusam de praticar o mal, glorifiquem a Deus no dia da visitação, observando as boas obras que voc es praticam.”***
- Amor e santidade não são duas virtudes que podemos escolher como qualidades adicionais da vida cristã; pelo contrário, são a evidência da nossa salva o através da fé em Jesus Cristo.
- Portanto, devemos viver cada dia de nossas vidas tendo em vista a vinda de Cristo e orar para que nós, assim como aqueles que amamos, tenhamos nossos corações transbordando do amor de Deus e nossas vidas transbordando de santidade.